Riscos do excesso

Biologia & Ciências

Enviado por: _tatiane_valeria@seed.pr.gov.br

Postado em:15/10/2007

A literatura científica tem mostrado que, além de ser um dos antioxidantes mais reconhecidos, por seu efeito contra a deterioração das células e o envelhecimento, a vitamina E tem potencial antiinflamatório. Agora, uma pesquisa feita no Laboratório de Imunofarmacologia do Instituto Oswaldo Cruz (IOC) da Fundação Oswaldo Cruz destacou um possível papel antagônico em processos inflamatórios, indicando que a administração de uma dosagem mais alta pode ter como conseqüência a piora do quadro clínico.

A literatura científica tem mostrado que, além de ser um dos antioxidantes mais reconhecidos, por seu efeito contra a deterioração das células e o envelhecimento, a vitamina E tem potencial antiinflamatório. Agora, uma pesquisa feita no Laboratório de Imunofarmacologia do Instituto Oswaldo Cruz (IOC) da Fundação Oswaldo Cruz destacou um possível papel antagônico em processos inflamatórios, indicando que a administração de uma dosagem mais alta pode ter como conseqüência a piora do quadro clínico. Por Washington Castilhos, do Rio de Janeiro Agência FAPESP